



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2021  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | Aclimatização de Alternanthera hirtula                                |
| <b>Autor</b>      | ANDRESSA DA SILVEIRA SOUZA  |
| <b>Orientador</b> | GILMAR SCHAFFER   |

## Aclimatização de *Alternanthera hirtula*

Andressa da Silveira Souza; Kássia Cauana Trapp; Gilmar Schafer;

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Alternanthera hirtula*, Amaranthaceae, é uma erva de folhas membranáceas e pubescentes a qual apresenta inflorescências pedunculadas, sendo nativa no sul do Brasil, podendo ser encontrada nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná. Segundo a CNCFlora, a *A. hirtula* consta em perigo na lista de ameaçadas de extinção. Por conter potencial ornamental, e conseqüentemente comercial, é vital o estudo de melhor propagação da espécie. Assim, esse trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa de aclimatização *in vitro* e verificar a produção de mudas. Na fase *in vitro* foram incubados explantes de 1 cm contendo uma gema lateral. Os explantes foram retirados de material já disponível em laboratório de micropropagação *in vitro*. Estes foram incubados em frascos contendo 30 mL e meio de cultura MS a 100% da concentração de sais, acrescidos com 30 gL<sup>-1</sup> de sacarose, 7 gL<sup>-1</sup> de ágar e 0,1 mg L<sup>-1</sup> de BAP. O pH foi ajustado para 5,8 antes da autoclavagem a 121 °C, 1,2 atm., durante 15 minutos. Os frascos com os explantes foram acondicionados em sala de crescimento com foto período de 16h, temperatura de 21° a 29° C e intensidade luminosa de 27 a 33,7 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>. Após a fase de multiplicação, para o processo de aclimatização, as plantas foram submetidas a seis tratamentos, de forma bifatorial, utilizando-se dois substratos (fibra de coco e comercial a base de turfa) e concentrações de AIB (0, 2000, e 4000 mg L<sup>-1</sup>). Os explantes retirados do cultivo *in vitro* foram imersos nas diferentes concentrações de AIB por 10 segundos. Em seguida, foram dispostos em bandejas de isopor contendo os substratos e alocados em estufa agrícola com sistema de irrigação por nebulização intermitente. O delineamento experimental foi completamente casualizado em esquema fatorial com 4 repetições e 12 plantas por parcela. Não houve interação entre os fatores. Quanto ao enraizamento, ambos os substratos obtiveram média de 43%. A aplicação de AIB foi negativa no enraizamento, sendo que obteve-se um índice de 90,6% de enraizamento sem a aplicação deste regulador de crescimento. Como conclusão, percebe-se que a espécie tem uma fácil aclimatização *ex vitro* não necessitando de reguladores de crescimento para estimular o enraizamento, independente do substrato utilizado.